



portalbenews.com.br

ARCABOUÇO FISCAL Ministério da Fazenda envia ao Congresso proposta para equilibrar contas públicas ▶ **p4**

ECONOMIA Não há como Banco Central segurar mais a queda de juros, diz ministro Márcio França ▶ **p5**



Divulgação/MT

Brasil propõe plano para integrar logística continental

Na Argentina, ministro dos Transportes defendeu um projeto a ser construído com o auxílio de organismos multilaterais a partir da realidade de cada país ▶ **p3**



Divulgação/Floripa Airport

Veja a lista completa de aeroportos ganhadores do Prêmio Aviação Mais Brasil ▶ **p5**

PEIXES Faturamento com exportações em 2022 chega a US\$ 23,8 milhões e é o maior da história ▶ **p3**

CRUZEIROS CLIA estima que temporada 2022/2023 provocou impacto econômico de R\$ 3,6 bilhões no país ▶ **p6**

SANTOS Complexo portuário recebe navio-patrolha Maracanã para reforçar segurança marítima ▶ **p7**

EDITORIAL

Integração sul-americana

A integração logística dos países na América do Sul é um passo importante para o desenvolvimento econômico e social da região.

É essencial que os países trabalhem juntos para construir corredores rodoviários bioceânicos, hidrovias, ferrovias e aeroportos que conectem toda a região. O objetivo é ampliar a conectividade e facilitar o transporte de pessoas e mercadorias entre os países vizinhos.

A proposta apresentada pelo ministro dos Transportes do Brasil, Renan Filho, durante o 2º Diálogo Regional de Alto Nível sobre Transporte na América Latina e no Caribe, em Buenos Aires, - destaque na edição desta quarta-feira, dia 19, do jornal BE News - é um passo importante nessa direção. A construção de um plano de integração logística continental com o auxílio de organismos multilaterais é uma maneira eficaz de fortalecer as políticas públicas e direcionar investimentos para projetos prioritários.

No entanto, deve-se reconhecer que a integração logística dos países da América do Sul também enfrenta desafios. Cada nação tem sua própria realidade e interesses, o que pode dificultar a cooperação e a tomada de decisões conjuntas. Além disso, a construção de infraestrutura de transporte é um processo complexo que exige altos investimentos e tempo.

Por isso, é fundamental que os países da região trabalhem em conjunto e busquem soluções colaborativas para enfrentar esses desafios. É necessário que haja uma coordenação efetiva entre os governos, instituições e organismos multilaterais para viabilizar os projetos de integração logística. Além disso, é preciso investir em tecnologia e inovação para tornar os projetos mais eficientes e sustentáveis.

A integração logística das nações na América do Sul é um desafio que requer esforços e cooperação mútua. Mas os benefícios para a região são enormes. A conectividade ampliada pode abrir novas oportunidades de comércio, turismo e investimentos, além de contribuir para a redução das desigualdades e para o desenvolvimento socioeconômico da região.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Em Buenos Aires, Renan Filho propõe plano para integrar a logística sul-americana

HUB

- Funcionária de carreira assume a chefia de gabinete do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários,

NACIONAL

- Faturamento com exportações de peixes em 2022 é o maior da história

- Fazenda envia ao Congresso proposta para equilibrar contas públicas

Brasil tem 14 mil áreas com risco de deslizamento

- Não há como Banco Central segurar mais a queda de juros, diz França

Prêmio Aviação Mais Brasil destaca aeroportos e empresas aéreas

- Temporada de cruzeiros prevê injeção de R\$ 3,6 bilhões na economia

REGIÃO SUL

- Força-tarefa destrói 12 portos clandestinos na divisa com o Paraguai

REGIÃO SUDESTE

- Porto de Santos recebe navio-patrolha Maracanã para reforçar segurança marítima

PF apreende mais de 400 kg de drogas que seriam transportadas para o porto santista

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Chefe de gabinete 1

Ex-superintendente de Fiscalização da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Gabriela da Costa Scardueli assumiu a chefia de gabinete do secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico. A portaria com a sua nomeação foi publicada na edição de hoje, dia 19, do Diário Oficial da União. Funcionária de carreira da Antaq desde 2011, ela já ocupou cargos de destaque na autarquia, de diretora interina a assessora internacional.

Chefe de gabinete 2

Como chefe de gabinete de Pierdomenico, Gabriela deve ficar à frente de alguns dos projetos estratégicos da pasta.

Debêntures

O Grupo Cosan irá captar R\$ 1 bilhão a partir da emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações. A operação, exclusiva para investidores profissionais, será realizada neste mês, com a coordenação da UBS Brasil Corretora, em parceria com Itaú BBA e Santander Brasil. Serão lançados 1 milhão de debêntures, cada um com o valor nominal de R\$ 1 mil. No comunicado ao mercado sobre a medida, divulgado na noite de ontem, dia 18, a empresa não informou como irá utilizar os recursos captados.

Cabotagem

O mercado de navegação brasileiro contará com um serviço expresso de cabotagem ligando os portos de Manaus (AM) e Santos (SP), a fim de atender às necessidades logísticas do Polo Industrial de Manaus. A atividade será realizada pela armadora Log-In, que a iniciará neste trimestre com dois navios afretados. As saídas serão quinzenais e vão reduzir o tempo de trânsito de Manaus para Santos em nove dias. Na rota Norte, o serviço terá escalas em Navegantes (SC), Salvador (BA), Suape (PE) e Pecém (CE).

Acessibilidade

Companhia de tecnologia com atuação destacada nos setores portuário e logístico, a ModalGR recebeu o selo Empresa Acessível, dado pelo Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência (Condefi) de Santos (SP) na última semana. A certificação integra o programa Santos Acessível, lançado pela Prefeitura em 2016. A companhia teve reconhecida sua acessibilidade para deficientes físicos e intelectuais e portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Em Buenos Aires, Renan Filho propõe plano para integrar a logística sul-americana

Para o ministro, ideia é de um projeto para transportes a ser construído com o auxílio de organismos multilaterais a partir da realidade de cada país

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

Em viagem oficial à Argentina, o ministro dos Transportes, Renan Filho, propôs um plano para integrar toda a logística sul-americana. O principal objetivo do projeto é ampliar a conectividade por meio de corredores rodoviários bioceânicos, hidrovias, ferrovias e aeroportos.

A proposta apresentada ontem (18), durante o 2º Diálogo Regional de Alto Nível sobre Transporte na América Latina e no Caribe, em Buenos Aires, prevê um plano para transportes em toda a região a ser construído com o auxílio de organismos multilaterais a partir da realidade de cada país.

“O Brasil, ao longo dos últimos anos, construiu seu Plano Nacional de Logística, que estabelece premissas, elege os melhores projetos e direciona os nossos investimentos. A construção de um plano de integração logística continental, além de fortalecer as nossas próprias políticas públicas, vai permitir que conheçamos projetos prio-



Renan Filho considera que a construção de corredores bioceânicos são essenciais para a atividade econômica do Brasil e dos países vizinhos

ritários de outros países a fim de direcionarmos investimentos”, explicou o ministro.

Renan considera que a construção de corredores bioceânicos são essenciais para a atividade econômica do Brasil e dos países vizinhos. “É fundamental que o Brasil consiga, por exemplo, construir rotas bioceânicas e acessar o Chile para facilitar as exportações para a Ásia. É fundamental para o Chile, também, uma rota bioceâni-

ca para exportar para a Europa, Estados Unidos. Se isso for possível, nós teremos um avanço na América Latina”, destacou.

A partir de agora, o Ministério das Relações Exteriores vai coordenar o diálogo com os demais países para chegar à formalização de acordos de cooperação e integração. Cada país da América do Sul vai apresentar seus projetos estratégicos e as formas de viabilizá-los. Além de Renan Filho, participa-

ram do debate os ministros de Transportes da Argentina, Diego Giuliano; do Chile, Audley Shaw; e da Jamaica, Juan José Olaizola. Representantes das pastas no Uruguai e República Dominicana e de instituições, como o Fórum Internacional de Transportes (ITF), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Corporação Andina de Fomento (CAF), também estiveram presentes no painel.

Faturamento com exportações de peixes em 2022 é o maior da história

Os embarques aumentaram 15% e geraram receita de US\$ 23,8 milhões

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O faturamento obtido com as exportações de peixes em 2022 foi o maior da história do setor, que registrou um aumento de 15% e uma receita de US\$ 23,8 milhões.

Os dados foram divulgados ontem (18) pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em parceria com a Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR).

O país que mais consome o pescado brasileiro são os Esta-

A TILÁPIA FOI A ESPÉCIE MAIS VENDIDA, RESPONSÁVEL POR 98% DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS, ENVIADA NA MAIORIA DAS OPERAÇÕES DE FORMA INTEIRA E CONGELADA

dos Unidos, que ficam com 81% das exportações, seguido de Canadá, Taiwan, Líbia e México. O Paraná é o principal exportador e o estado mais que dobrou as exportações no ano passado.

Quanto à espécie, a tilápia foi a mais vendida, responsável por 98% das exportações brasileiras, enviada na maioria das operações de forma inteira e congelada. Já os filés frescos correspondem a um quarto das exportações.

O aumento da produção da tilápia e a busca por novos canais de venda são alguns fatores que explicam o aumento das exportações, apontaram pes-

quisadores da Embrapa.

Além disso, o mercado interno tem apresentando estagnação no consumo de peixes, levando à queda na demanda e nos preços. Nesse cenário, a exportação se torna uma alternativa para a produção.

A segunda espécie mais exportada no ano passado foi o tambaqui, com US\$ 268 mil, mas queda de 50% em relação a 2021.

Segundo a Embrapa, a perspectiva é de crescimento neste ano, principalmente por causa da possível reabertura do mercado europeu para o pescado brasileiro, fechado desde 2018.

NACIONAL

Fazenda envia ao Congresso proposta para equilibrar contas públicas

Proposta prevê uma lista de despesas que não serão enquadradas na nova regra fiscal

Joédson Alves/Agência Brasil

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O texto do novo arcabouço fiscal foi entregue ontem (18) ao Congresso Nacional. A proposta prevê uma lista de despesas que não serão enquadradas na nova regra fiscal. Entre elas, estão as despesas com recursos vindo de transferências dos estados e municípios para a União destinados à execução direta de obras e serviços de engenharia.

Além disso, o Governo excluiu do novo arcabouço a receita obtida com concessões, permissões, dividendos, participações e exploração de recursos naturais.

Nos últimos dias, o ministro dos Transportes, Renan Filho, fez uma série de declarações públicas pedindo que o Governo Federal deixasse de fora da proposta os limites de gastos em investimentos no setor da Infraestrutura.

Em março, o Ministério da Economia afirmou que somente despesas com o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e com o piso da enfermagem não estariam no novo limite de gastos.

O projeto entregue aos parlamentares prevê que, a cada ano, o crescimento máxi-



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a proposta vai trazer equilíbrio às contas públicas e defendeu cortes em renúncias fiscais

mo dos gastos públicos seja de 70% do crescimento real da receita primária entre julho e junho. Portanto, se a arrecadação do governo crescer R\$ 100 bilhões nesse intervalo, o governo federal poderá ampliar os gastos em até R\$ 70 bilhões no próximo ano.

O texto também impõe um segundo limite. Se a arrecadação aumentar muito ou cair, o governo terá que respeitar um intervalo fixo para o crescimen-

to real das despesas.

Os números vão variar entre 0,6% e 2,5% de crescimento real - desconsiderando a inflação do período. Portanto, as despesas vão sempre crescer, no mínimo, 0,6% acima da inflação e até 2,5%. O novo arcabouço fiscal também prevê que o excedente de arrecadação que poderá ser usado para investimentos ficará limitado a R\$ 25 bilhões de 2025 a 2028.

Há ainda, a intenção do go-

verno de em 2024 zerar o rombo fiscal. E assim, nos dois anos seguintes, a previsão da União é gastar menos do que arrecada.

A nova regra para equilibrar as contas públicas substituirá o teto de gastos aprovado em 2016 que limita o crescimento das despesas à inflação do ano anterior. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, afirmou que pretende colocar o texto em votação até o

dia 10 de maio, e que crê em um "bom resultado" na análise do texto pelo Congresso.

Já o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que a proposta vai trazer equilíbrio às contas públicas e defendeu cortes em renúncias fiscais. Atualmente, o Governo Federal depende dos parlamentares para a aprovação de dois textos para alavancar a economia do país. São eles: reforma tributária e o novo arcabouço fiscal.

Brasil tem 14 mil áreas com risco de deslizamento

Ministro da Integração e Desenvolvimento Regional participou de audiência e comissões do Senado para anunciar investimentos em regiões de risco

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O Governo Federal, através do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional, já mapeou 14 mil áreas com riscos altos de deslizamento de encostas onde vivem pelo menos 4 milhões de pessoas em várias regiões do país.

O ministro da pasta, Waldez Góes, esteve ontem (18)

em uma audiência conjunta das comissões de Infraestrutura e de Desenvolvimento Regional no Senado para explicar as parcerias e investimentos a serem feitos.

"O Governo Federal tem levantado pelo Serviço Geológico Brasileiro, que é do Ministério de Minas e Energias, 14 mil áreas em apenas uma prospecção específica, de 'muito' e de 'alto risco' de deslizamento de encostas. Nessas 14 mil áreas vivem quatro milhões de pessoas, mas há quem diga que (o

total) chegue a 10 milhões de pessoas", expôs Góes.

O ministro classificou como prioritária uma ação do Governo, que pretende estabelecer uma "política pública de resposta a desastres e defesa civil", referindo-se ao Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil.

De acordo com Góes, o Governo está elaborando o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil, que sairá em até um ano. O programa já está sendo feito por meio de uma parceria com a Universidade

Católica do Rio de Janeiro.

O ministro classificou como fundamental o projeto e a parceria porque vai permitir que o Brasil trabalhe mais intensamente na estruturação do sistema", justificou.

De acordo com Góes, a Defesa Civil conta com no máximo 60 servidores. Mas, apesar da limitação, o Governo montou equipes para atuar nas localidades onde as ações são mais necessárias, como Acre, Amazonas, Maranhão, Ceará, Pará e no litoral paulista.

SEGUNDO GÓES, O GOVERNO ESTÁ ELABORANDO O PLANO NACIONAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL, QUE SAIRÁ EM ATÉ UM ANO, POR MEIO DE UMA PARCERIA COM A UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Não há como Banco Central segurar mais a queda de juros, diz França

Ministro de Portos e Aeroportos defende que o corte na taxa Selic impulsiona a economia e ajuda o Governo a ter folga no orçamento

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, reiterou o discurso do Palácio do Planalto sobre o corte na taxa básica de juros feito pelo Banco Central. Para ele, o Brasil já reúne condições necessárias para redução da taxa Selic, atualmente fixada em 13,75%.

França discursou ontem (18) na cerimônia da oitava edição do prêmio Aviação Mais Brasil, em Brasília. "Em todos os números que vocês estão acompanhando, da semana passada, vocês percebem que mesmo com a insistência equivocada de algumas pessoas que estão em cargos importantes não há como segurar a queda do juro



Reprodução/Instagram/Márcio França

O chefe da pasta de Portos e Aeroportos também disse que o escalão de ministros do terceiro mandato do presidente Lula é "de qualidade" e com "muita gente experiente"

porque a possibilidade de corte está evidente. Todos os núme-

ros mostram isso", disse.

O ministro defendeu que o

corte de juros impulsiona a economia e ajuda o Governo a ter

folga no orçamento. "Tenho dito que a cada 1% de juros que o Banco Central reduz nós estamos falando em R\$ 70 bilhões a mais no Orçamento da União. Isso faz uma diferença enorme", justificou.

"Para se ter uma noção, 2% de redução (dos juros) significaria o fim do déficit deste ano, e o fim do déficit deste ano significaria muito mais queda de juro. Então, o país inteiro está animado para que eles desatem esse nó", finalizou França.

O chefe da pasta de Portos e Aeroportos também opinou que o escalão de ministros do terceiro mandato do presidente Lula é "de qualidade" e com "muita gente experiente". Para ele, os ministros reúnem apoio no Congresso para aprovar textos importantes como o arcabouço fiscal e a reforma tributária.

Prêmio Aviação Mais Brasil destaca aeroportos e empresas aéreas

Da Redação
redacao@portalbenews.com.br

Aeroportos e companhias aéreas que foram destaque em 2022 foram agraciadas com o Prêmio Aviação Mais Brasil ontem (18), em Brasília. O evento, que chegou à sua oitava edição, é uma realização do Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Aviação Civil, do Ministério de Portos e Aeroportos.

A Azul Linhas Aéreas levou os dois prêmios dedicados a empresas, sendo apontada como a mais pontual e a que oferece um serviço de maior qualidade.

Quanto aos aeroportos, o grande destaque foi o Aeroporto de Imperatriz, no Maranhão. O equipamento levou os prêmios de Melhor Aeroporto Regional do Brasil e Melhor Aeroporto Regional do Nordeste.

Entre os aeroportos nacionais, com movimentação acima de 1,5 milhão de passageiros, os premiados no quesito pon-



Divulgação

O Prêmio Aviação Mais Brasil é uma realização do Governo Federal, por meio da Secretaria Nacional de Aviação Civil, do Ministério de Portos e Aeroportos

tualidade foram os de Vitória (ES), Recife (PE) e o Santos Dumont (RJ). E quanto à satisfação geral, o Aeroporto de Florianópolis (SC) foi considerado o melhor do Brasil.

Avaliação

A premiação passou a avaliar 41 aeroportos regionais, que têm movimentação de 100 mil a 2 milhões de passageiros. Os resultados vêm da Pesquisa de Satisfação dos Passageiros conduzida pela SAC ao longo do ano de 2022 nos 61 aeroportos.

Os prêmios das categorias de satisfação dos passageiros

são distribuídos com base nas notas atribuídas pelos viajantes tanto para os aeroportos de grande porte, quanto para os regionais e nos indicadores relacionados aos serviços prestados pelas empresas aéreas nos 20 principais aeroportos brasileiros.

Para construir o ranking da pontualidade, a premiação observou o rigor dos horários, tanto nos aeroportos quanto nas empresas aéreas. Foram premiados os mais precisos em horários por porte de movimentação e a empresa aérea mais pontual.

EMPRESA AÉREA

PREMIADOS

PONTUALIDADE

Empresa Aérea + Pontual: Azul Linhas Aéreas

QUALIDADE

Empresa Aérea + Brasil: Azul Linhas Aéreas

AEROPORTOS REGIONAIS

(Movimentação de 100 mil a 1,5 milhão de passageiros)

Aeroporto + Brasil Regional: Melhor Aeroporto Regional do Brasil: Aeroporto de Imperatriz (MA)

Aeroporto + Brasil Regional Sudeste: Aeroporto de Montes Claros (MG)

Aeroporto + Brasil Regional Sul: Aeroporto de Cascavel (PR)

Aeroporto + Brasil Regional Centro-Oeste e Norte: Aeroporto de Marabá (PA)

Aeroporto + Brasil Regional Nordeste: Aeroporto de Imperatriz (MA)

AEROPORTOS NACIONAIS

(Movimentação acima de 1,5 milhão de passageiros)

PONTUALIDADE

Aeroporto + Pontual - Aeroporto de 1,5 a 5 milhões de passageiros: Aeroporto de Vitória (ES)

Aeroporto + Pontual - Aeroporto de 5 a 10 milhões de passageiros: Aeroporto do Recife (PE)

Aeroporto + Pontual - Aeroporto acima de 10 milhões de passageiros: Aeroporto Santos Dumont (RJ)

SATISFAÇÃO GERAL

Aeroporto + Brasil - Melhor Aeroporto do Brasil: Aeroporto de Florianópolis (SC)

Aeroporto + Brasil - Aeroporto de 1,5 a 5 milhões de passageiros: Aeroporto de Florianópolis (SC)

Aeroporto + Brasil - Aeroporto de 5 a 10 milhões de passageiros: Aeroporto de Porto Alegre (RS)

Aeroporto + Brasil - Aeroporto acima de 10 milhões de passageiros: Aeroporto de Viracopos (SP)

NACIONAL

Temporada de cruzeiros prevê injeção de R\$ 3,6 bilhões na economia

Valor representa um aumento de 240% em comparação com o período de 2021/2022

Reprodução/Instagram/CLIA Brasil

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A temporada de cruzeiros 2022/2023 se aproxima dos últimos dias e é considerada como a maior dos últimos 10 anos, segundo a Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (CLIA Brasil). A estimativa é que o impacto econômico gerado no Brasil seja de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões, um crescimento de 240% em relação a temporada 2021/2022.

Segundo dados apresentados nesta semana pela CLIA, a estimativa é de que até 700 mil cruzeiristas embarcados, número esse que é quatro vezes mais em comparação com a temporada anterior, que teve menos navios e menor período de navegação.

O valor dos R\$3,6 bilhões previstos pela CLIA engloba tanto os gastos diretos, indiretos e induzidos das companhias marítimas, quanto os gastos de cruzeiristas e tripulantes.

Costa Firenze, Costa Fortuna, Costa Favolosa, MSC Armonia, MSC Fantasia, MSC Musica, MSC Preziosa, MSC Seashore e MSC Seaview, formaram o grupo de nove embarcações de cabotagem que partiram dos portos de Itajaí (SC), Maceió



Nove navios de cruzeiro partiram dos portos de Itajaí (SC), Maceió (AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP), com escalas em 17 destinos

(AL), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e Santos (SP), com escalas em 17 destinos, incluindo Buenos Aires, Montevideu e Punta del Este, que voltaram aos roteiros depois de um período de restrições.

A temporada 2022/2023 marcou o retorno do Brasil à rota de importantes Companhias marítimas de todo o mundo, com 35 navios de longo curso fazendo paradas em 45 destinos localizados em 15 Estados, como Amazonas, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande

do Sul, entre outros, trazendo impactos que podem chegar a R\$ 400 milhões para o país.

“Celebramos nossos avanços e conquistas nesta temporada, a maior da década, e já abrimos as portas para a próxima, que deve ser a maior dos últimos 11 anos. Estamos trabalhando muito pelo presente e pelo futuro do setor e isso engloba a busca de novos destinos, com alguns já confirmados para 2023/2024, melhorias na infraestrutura, nos custos, no ambiente de negócios do Brasil,

além investimentos em sustentabilidade rumo à meta de diminuir as emissões de carbono em 40% até 2030 e zerá-las até 2050, entre outras coisas”, disse Marco Ferraz, presidente da CLIA Brasil.

Expectativa futura

O setor de cruzeiros marítimos tem perspectivas muito positivas para a próxima temporada, que tem previsão para iniciar em outubro desse ano e deve seguir até maio do ano que vem.

A expectativa é de ofertar 840 mil leitos, crescimento de 6% em relação à temporada atual, e trazer um impacto econômico de, aproximadamente, R\$ 3,9 bilhões para o Brasil, aumento previsto de 8%.

Entre as novidades, está a confirmação de Paranaguá (PR) como porto de embarque, além da possibilidade de estreia de destinos catarinenses, com escalas-teste em Penha e em São Francisco do Sul, além do trabalho um pouco mais de longo prazo para viabilizar outras cidades, como Vitória.

Além disso, a próxima temporada também terá 35 navios de longo curso, que farão paradas em 47 destinos de 15 Estados, como Amapá, Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com a expectativa de gerar um impacto de R\$ 450 milhões para a economia nacional.

“Nosso foco é que a indústria de cruzeiros continue crescendo, impactando positivamente a economia do país, de toda comunidade envolvida na nossa atividade, toda cadeia de turismo, como agências de viagens, operadoras de turismo, hotéis, gastronomia, atrações, entre outros, além dos destinos que recebem os navios”, finaliza Marco Ferraz.

REGIÃO SUL

Força-tarefa destrói 12 portos clandestinos na divisa com o Paraguai

Locais eram usados para o tráfico internacional de drogas e armas, segundo as autoridades

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Uma operação integrada entre autoridades federais, estaduais e municipais resultou na explosão de 12 portos clandestinos usados para o tráfico internacional de drogas e armas, além de contrabando, na região de fronteira com o Paraguai. Segundo as autoridades, a força-tarefa

ESTIMA-SE QUE 80% DAS MERCADORIAS ILEGAIS QUE SAEM DO PARAGUAI CHEGAM AO BRASIL POR MEIO DA ÁGUA, PRINCIPALMENTE PELO LAGO DE ITAIPU

ocorreu entre os dias 10 e 15 deste mês na região de Guaíra, no Oeste do Paraná.

De acordo com a PF, esta foi a oitava edição da operação desde 2021, visando a retomada destes pontos estratégicos, complementando uma série de táticas especiais aplicadas através da convergência de propósitos das forças de segurança locais em estancar a capacidade logística das organizações criminosas da região.

O trabalho contemplou o levantamento georreferenciado e a destruição de áreas utilizadas pela criminalidade através de rotas fluviais no Lago de Itaipu para a prática de tráfico de drogas, tráfico de armas, contrabando e descaminho.

Estima-se que 80% das mercadorias ilegais que saem do Paraguai chegam ao Brasil por meio da água, principalmente pelo Lago de Itaipu, que possui uma extensão de mar

gem de quase 1.500 km entre os países.

Fazem parte do Programa Guardiões da Fronteira e também de operação interagências equipes da Polícia Federal, Batalhão de Polícia de Fronteira e Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Paraná, Tático Integrado de Grupo de Repressão Especial e Grupamento de Operações Aéreas da Polícia Civil do Paraná e Exército Brasileiro.

REGIÃO SUDESTE

Porto de Santos recebe navio-patrolha Maracanã para reforçar segurança marítima

Embarcação chegará amanhã ao Cais da Capitania dos Portos

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

O Porto de Santos vai receber nesta semana o navio-patrolha Maracanã, assim reforçando a armada na segurança marítima no Litoral de São Paulo. A embarcação chegará ao Cais da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) amanhã (20).

No período em que estiver atracado em Santos, a operação do Maracanã estará subordinada ao Comando do Grupo de Patrulha Naval do Sul-Sudeste, colaborando nas atividades de patrulhamento, de inspeção naval e da salvaguarda da vida humana no mar no litoral dos estados de São Paulo e do Paraná.

O navio foi incorporado à Marinha do Brasil recentemente



Divulgação

O navio-patrolha Maracanã possui 54 metros de comprimento, um canhão de 40 mm e duas metralhadoras de 20 mm e contará com 35 militares

dante o capitão de corveta Raphael Saidel da Costa. Segundo a Capitania dos Portos, a embarcação contará com 35 militares ao todo. Ele possui 54 metros de comprimento, um canhão de 40 mm e duas metralhadoras de 20 mm.

O navio-patrolha é capaz de desenvolver até 21 nós de velocidade e atingir um raio de ação de 2.520 milhas náuticas (cerca de 4.650 km).

“A presença do Navio-patrolha Maracanã no Porto de Santos evidencia a atenção da Marinha do Brasil em consolidar a presença da instituição no maior e mais importante porto da América Latina, reforçando as preocupações com um setor estratégico e em plena expansão, essencial para a economia do país”, afirmou a Capitania, em comunicado oficial.

te, em dezembro do ano passado, e utiliza tecnologia majoritariamente brasileira. Segundo a

Capitania dos Portos, o Maracanã marca a retomada da construção Naval no Arsenal de Ma-

rinha do Rio de Janeiro.

O navio-patrolha Maracanã tem como primeiro coman-

Moradores de comunidades fazem curso no complexo

Divulgação/SPA



O Centro de Excelência Portuária de Santos (Fundação Cenep) está realizando curso gratuito de operador de empilhadeira de pequeno porte para 60 pessoas. Os beneficiados são moradores das comunidades Castelo, Piratininga, São Manoel e Vila do Sapo, todos de Santos (SP), com renda máxima de até dois salários mínimos.

Inicialmente, o curso teria duração somente em março, mas a procura se estendeu durante o mês de abril, abrindo novas turmas.

Segundo a Santos Port Authority (SPA), gestora do Porto de Santos, as três primeiras turmas já concluíram o curso, com outras três turmas que iniciam nesta semana.

O aluno do curso estará

apto a conduzir, empilhar, carregar, descarregar e outras tarefas do dia a dia da atividade. A carga horária é de 8 horas teóricas e 12 horas práticas, totalizando 20 horas/aula.

A iniciativa da Fundação Cenep tem o fomento da Prefeitura Municipal de Santos por meio da Secretaria de Assuntos Portuários e Emprego.

PF apreende mais de 400 kg de drogas que seriam transportadas para o porto santista

Policiais encontraram a droga em um caminhão-tanque na rodovia Régis Bittencourt

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

onde seria exportada para o exterior.

Uma equipe da Polícia Federal, localizada na altura do pedágio do município de São Lourenço da Serra, fiscalizou uma carreta-tanque com placas do Mato Grosso do Sul, que seguia na pista sentido São Paulo.

Durante vistoria no interior do veículo, os policiais encontraram carga de tonéis de plásticos e, escondidos em um dos tanques da carroceria, tabletes de cocaína que, ao todo, somavam 420 kg.

O motorista da carreta foi

preso e responderá pelo crime de tráfico internacional de drogas.

A apreensão da droga, dos bens e demais documentos de interesse para a investigação, bem como a condução do preso, estão sob responsabilidade da Superintendência Regional da Polícia Federal em São Paulo, onde estão sendo adotados os procedimentos de Polícia Judiciária.

Os tabletes de cocaína somavam 420 kg e estavam escondidos em um dos tanques da carroceria do caminhão



Divulgação/Polícia Federal

A Polícia Federal apreendeu mais de 400 kg de cocaína que estavam sendo transportadas em um caminhão-tanque na rodovia Régis Bittencourt, no interior de São Paulo, na última segunda-feira (17). Segundo a PF, a droga estava sendo transportada para o Porto de Santos,